

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

UMA NOVA SABIÁCEA NA AMAZÔNIA

WILLIAM A. RODRIGUES

Publicação n.º 17

BOTÂNICA

1964

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

Rua Guilherme Moreira, 116
Caixa postal 478 — End. telegráfico INAPA
MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

REPRESENTAÇÃO NO RIO

Av. Franklin Roosevelt, 39 — sala 804

Diretor :

DJALMA BATISTA (médico)

DIVISÕES DE PESQUISAS

- 1.^a — Recursos Naturais — Diretor : Raul A. Antony (engenheiro).
- 2.^a — Pesquisas Biológicas — Diretor : Mario A. P. de Moraes (médico patologista).
- 3.^a — Centro de Pesquisas Florestais — Diretor : William A. Rodrigues (botânico).

MUSEU PARAENSE "EMILIO GOELDI"

(administrado pelo INPA)

Av. Independência
Caixa postal 399
BELÉM — PARÁ — BRASIL

Diretor :

DALCY OLIVEIRA ALBUQUERQUE (entomólogo)

Classificação decimal Dewey :

581.9811

583.28

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

UMA NOVA SABIÁCEA NA AMAZÔNIA

WILLIAM A. RODRIGUES

Publicação n.º 17

BOTÂNICA

1964

UMA NOVA SABIÁCEA NA AMAZÔNIA

WILLIAM A. RODRIGUES
INPA — Manaus

A família das Sabiáceas é muito rara na Amazônia Brasileira. Desta família só conhecíamos 2 espécies, até então, nesta região: **Phoxanthus heterophyllus** Benth. da região do alto rio Negro (Panuré) e **Meliosma palustris** Kuhlmann, de Manaus.

A nossa espécie, **Phoxanthus manausense** W. Rodr. n. sp., diverge da de Bentham por certos caracteres patentes, que não nos deixa dúvida em reconhecê-la como nova. Em Manaus esta rara entidade botânica só é conhecida até agora por um único espécime vivo. Devido haver frutificado abundantemente, separamos uma parte das sementes para germinação, cujas mudas estão sendo transplantadas para a Reserva Florestal Ducke, do INPA.

Sobre a validade ou não do gênero **Phoxanthus**, as opiniões divergem. Urban (1) une este gênero a **Ophiocaryon**, enquanto Warburg (2) mantém separados êsses 2 gêneros pelas principais diferenças seguintes :

Pétalas linear-lanceoladas, cotilédones muitas vêzes plicados, membro hipocótilar breve e grosso **Phoxanthus**
Pétalas arredondadas, cotilédones finos, pouco plicados, membro hipocotilar muito comprido, espiralado, fino, mais grosso para a ponta progressivamente **Ophiocaryon**

Não verificamos se as diferenças apontadas para as sementes são reais, por não as possuímos. Entretanto, apoiados nas diferenças florais assinaladas acima, somos propensos a conservar os 2 gêneros separados para não criarmos 2 sub-gêneros pelo menos.

A diagnose de **Phoxanthus manausense** W. Rodr. n. sp. que apresentamos é a seguinte :

Phoxanthus manausense W. A. Rodrigues n. sp.

Arbor parva, ramulis teretibus exstipulatis glabris. Folia imparipinnata, conformia, 7-11-foliolata, usque ad 80 cm longa.

— Reimpressão dos Anais do XIV Congresso da Sociedade Botânica do Brasil realizado em Manaus, em 1963 — Editôra Sergio Cardoso : 37 — 41, 1964.

Petiolus c. 1 cm longus basin versus incrassatus et nigrescens, supra plano-caniculatus. Foliolorum lamina elliptico-oblonga, coriacea vel subcoriacea, subopaca, margine integra, subtus sparsissime microscopice pilosa, pilis minutissimis interdum ramosis, apice acuminato-caudata (1.5-2 cm X 0.5 cm), communiter curvato, basin versus acutiuscula; costa mediana supra subimmersa, subtus prominens; nervi laterales utrinque c. 8-12, arcuato-adscedentes prope marginem anastomosantes, subtus prominentes, venis reticulatis maturitate inconspicuis. Inflorescentia roseola valida, paniculata, ultra 60 cm longa ramis elongatis nonnunquam 50 cm longitudine attingentibus, microscopice pilosulis pilis non nihil ramosis. Bracteolae ad basin pedicellorum singulae, ovato-oblongae, ut inflorescentia pilosulae. Pedicellus vix glaber ad 1-1.5 mm longi. Sepala 5 subovata, parva, inaequalia, c. 0.5-0.8 mm lg. X 0.5 mm lt. margine scariosa serrulata. Petala 5 subaequalia, anguste-triangularia c. 2-3 mm lg. X 0.7-0.8 mm lt., carnosula, intus linea mediana elevata ornata. Staminodia inconspicua, punctiformia, squamiformia vel deficientia supra basin petalorum inserta. Stamina 2, parva, carnosula, subcompressa, apicem versus curvato-peltata et ampliata (connectivus?), c. 0.5 mm magnitudinis vix superantia; anthera 2-theca, thecis discretis extrorsis. Ovarium sessile compresso-globosum, ad apicem anguste bilobatum, glabrum, c. 5.5 mm altum stigmatibus indistinctis, 2-loculare, loculis 2 ovulatis, ovulis superpositis, pendulis, in placenta centrali affixis; discus inconspicuus vel deficiens. Fructus drupaceus nigro-violaceus usque ad 2.5 cm diametro, subglobosus saepe basi lateraliter elevata vel imperfecte bilobus, lobo uno abortivo, monospermus, raro conspicue bilobus, epicarpio coriaceo 0.5 mm crasso, mesocarpio tenui carnosoleoso, endocarpio lignoso 1 mm crassitudine metiente. Semen subglobosum ad insertionem depressum, pellicula (albuminis rudimento) tenui intus lanosa obtectum; radícula carnosula, curvata et geniculato-plicata c. 3.5 cm longa 5 mm diametro, cotyledonibus crassis corrugatis, ovatis acuminatis, trinerviis.

Holotypus W. A. Rodrigues & J. Chagas 4463 in Herb. INPA sub n. 12954.

Brasil, Amazonas, Manaus, margem do Igarapé do Buião, solo arenoso úmido, inflorescência rósea, arvoreta de 6 metros. W. A. Rodrigues & J. Chagas 4463, fl. 24-V-62 (INPA n.º 12954, holotipo; MG; IAN); madeira INPA X.1541. Mesmo local mesma árvore, W. A. Rodrigues & J. Chagas 4680, 5-X-62, frutos roxo-escuros, quase pretos (INPA, MG, IAN).

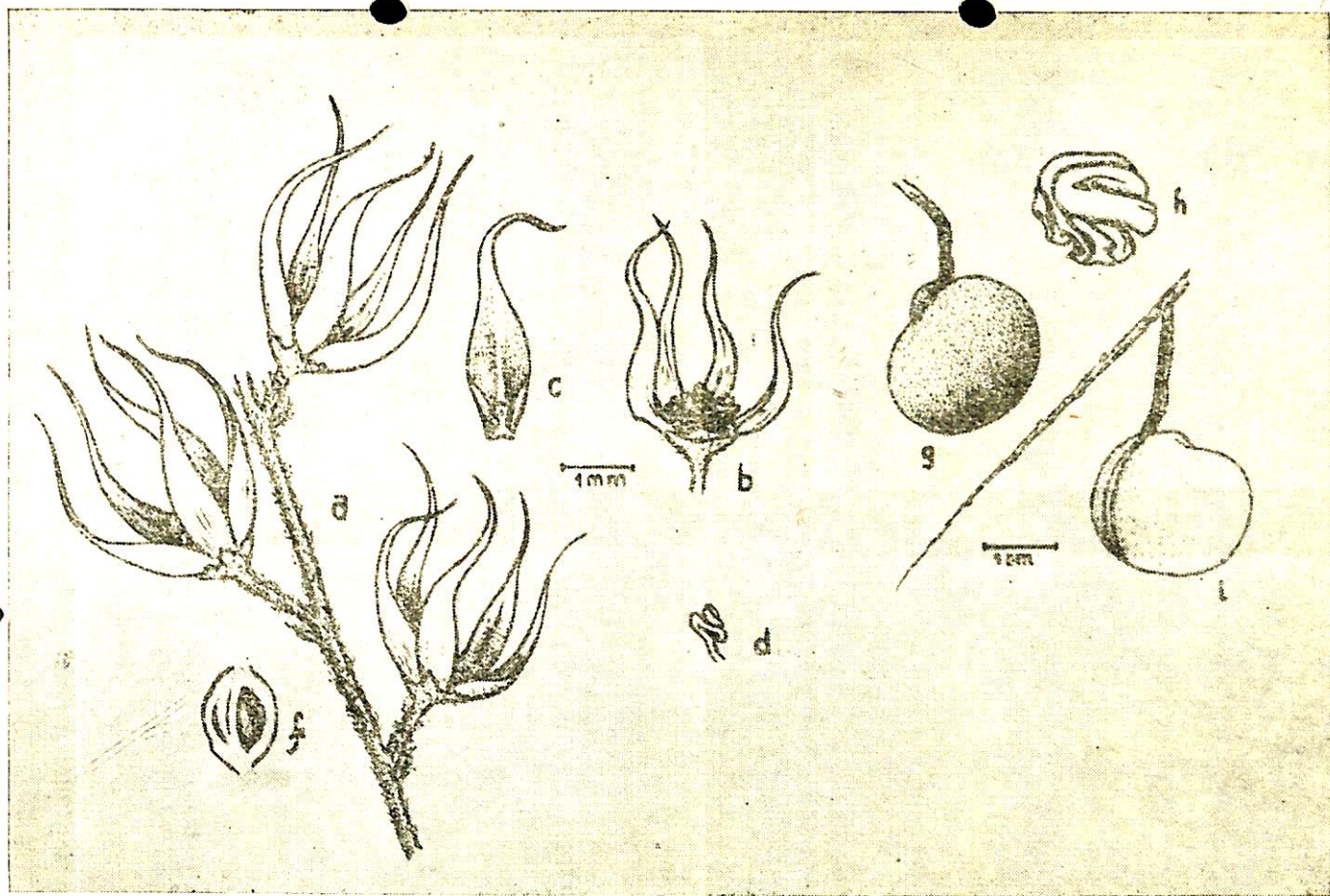
Contrariamente ao estabelecido, verificamos a existência de albume rudimentar, representado por uma película que envolve a semente e, inclusive, a radícula pelas partes de dentro, o que prova não ser parte do pericarpo.

Esta nova espécie diverge de **Phoxanthus heterophyllus** Benth. entre outros caracteres, especialmente por apresentar fôlhas imparipinadas 3-5 jugas no ramo florífero e inflorescência muito mais ampla.

Queremos expressar aqui o nosso agradecimento ao Dr. João Murça Pires pela colaboração na diagnose latina da espécie e pelos desenhos apresentados neste trabalho.

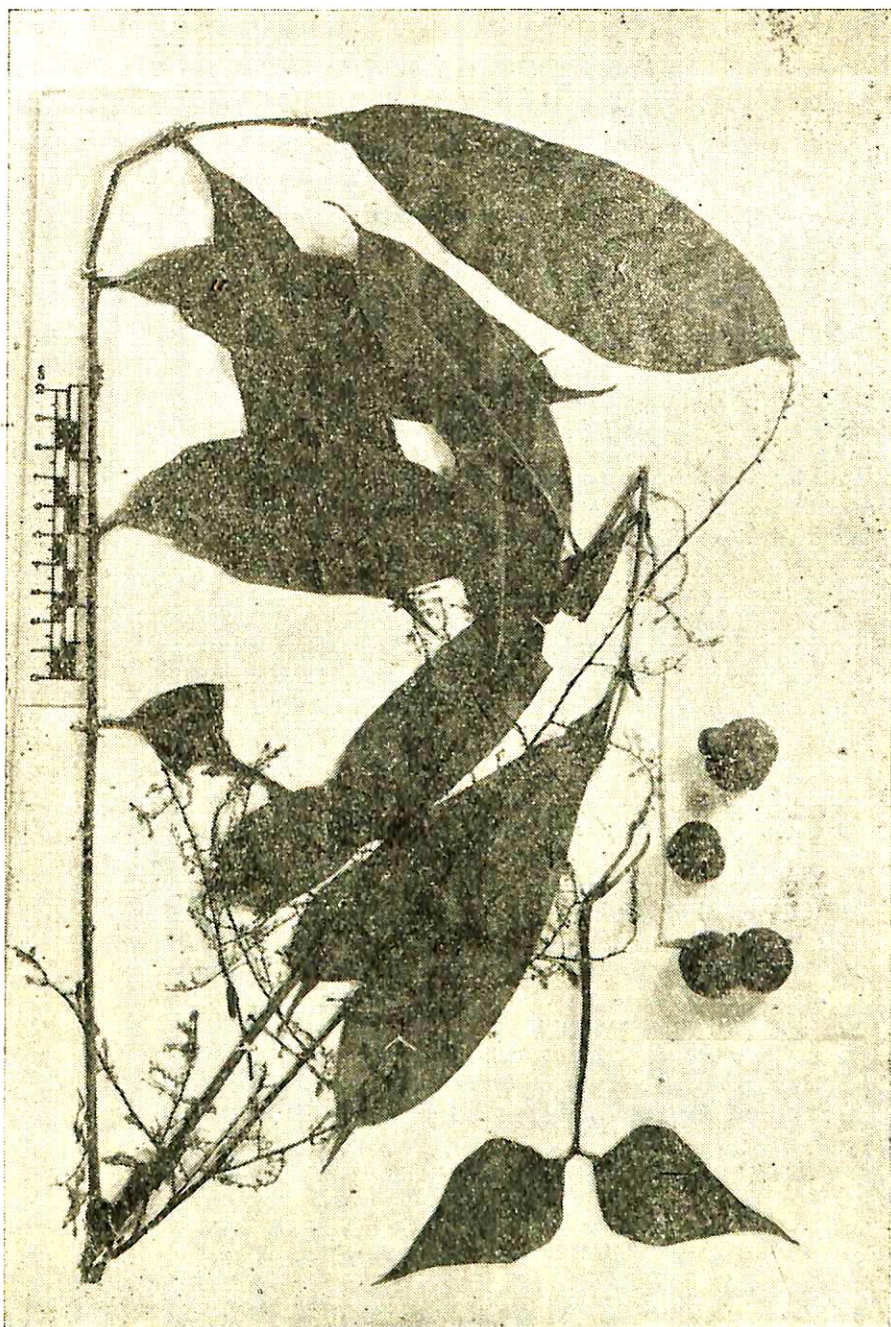
LITERATURA CONSULTADA

- 1) "URBAN I — 1895 — Üeber die Sabiaceen — gattung Meliosma" in Berichte der Botanischen Gesellschaft, **XII** : 219-234.
- 2) WARBURG, O — 1895 — "Sabiaceae" in A. Engler e K. Prantl. Die Natürlichen Pflanzenfamilien, Leipzig **III** (5).
- 3) INDEX KEWENSIS PLANTARUM PHANEROGAMARUM — 1886 — 1955; t. I e II; supl. **I-XII**.
- 4) ENGLER, A. — "Sabiaceae" in Martius, Flora Brasiliensis **XII** (2) : 419-422.



***Phoxanthus manausense* W. Rodr. n. sp.**

Figs. **a** : fragmento de inflorescência; **b** : flôr mostrando os 2 estames; **c** : pétala; **d** : estame;
f : ovário aberto vendo-se os 2 óvulos pendentes e superpostos, presos na placenta central; **g** e
i : frutos; e **h** : embrião.



Phoxanthus manausense W. Rodr. n. sp.